

CORREIO ESPORTIVO

Thenews2/Folhapress



Rayssa Leal conquistou o primeiro lugar na final feminina

Rayssa Leal conquista o tetra da Street League em São Paulo

Rayssa Leal conquistou, neste domingo (7), o tetracampeonato da SLS (Street League Skateboarding), principal circuito de provas de skate do mundo neste ano. Diante de quase 10 mil espectadores no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, executou manobras precisas e superou forte concorrência.

A brasileira de 17 anos teve como adversárias no SLS Super Crown (a etapa final, que vale o título da temporada) três japonesas medalhistas olímpicas: Coco Yoshizawa, Liz Akama e Funa Nakayama. Totalizou 32,6 pontos, com boa vantagem sobre a segunda colocada, Nakayama, que teve 26,4, e a terceira, a australiana Chloe Covell com 25,3 pontos.

Declaração da vitória

"Não tenho palavras para descrever o meu sentimento. É sobrenatural. Estou muito feliz", afirmou a campeã, que disputou a final com uma proteção no joelho. "No treino, eu bati a cabeça, virei um pouco o joelho. Estava me preocupando, mas consegui acordar um pouco melhor, apesar do torcicolo. A gente fez um trabalho bom."

De acordo com Rayssa, o título da SLS, seu quarto consecutivo, era "100% a meta deste ano".

Thenews2/Folhapress



Pódio foi composto por Rayssa, Liz Akama e Chloe Covell

Ranking final do SLS Super Crown

Como não foi disputado o Mundial organizado pela World Skating, reconhecida como a confederação internacional da modalidade, a prioridade era mesmo a SLS, conquistada diante da torcida brasileira.

Rayssa Leal chegou a se emocionar ao celebrar a conquista, apesar de já estar acostumada a subir ao pódio. Ela tem duas medalhas olímpicas, a primeira delas uma prata obtida aos 13 anos, nos Jogos de Tóquio, realizados em 2021. Em 2024, em Paris, conquistou o bronze. Agora, mira Los Angeles-2028.

Resultado do SLS Super Crown

1 - Rayssa Leal (BRA)	32,6 pontos
2 - Funa Nakayama (JAP)	26,4 pontos
3 - Chloe Covell (AUS)	25,3 pontos
4 - Yumeika Oda (JAP)	24,2 pontos
5 - Funa Nakayama (JAP)	10,5 pontos
6 - Coco Yoshizawa (JAP)	10,3 pontos

POR
PEDRO SOBREIRO

Campeãs mundiais I

A Seleção Brasileira conquistou, no domingo (7), a primeira Copa do Mundo feminina de futsal organizada pela FIFA. Em um jogo duro contra Portugal, nas Filipinas, a equipe dirigida por Wilson Sabóia soube se impor nos momentos decisivos e venceu as portuguesas pelo placar de 3 a 0.

Campeãs mundiais II

Emilly, Amandinha balançaram a rede na PhilSports Arena, em Pasig, na área metropolitana de Manila. E fecharam uma grande campanha, com seis vitórias em seis partidas, 32 gols marcados e apenas quatro sofridos, sem que houvesse maiores dúvidas sobre sua superioridade.

Neymar I

Após o apito final que consagrou a permanência do Santos na Série A do Brasileirão e a vaga na Sul-Americana, Neymar Jr. foi às lágrimas. O jogador, que atuou no sacrifício nas últimas rodadas da competição, celebrou a vitória por 3 a 0 sobre o Cruzeiro com uma volta olímpica na Vila Belmiro.

Neymar II

"Essas últimas semanas foram difíceis para mim, digo mentalmente, não fisicamente. Meu mental foi a zero. Agradeço às pessoas que estiveram presentes [...] Eu não sei [se vou renovar]. Vou tirar uma semana de descanso, viajar, não pensar em futebol, e depois vamos ver. Obviamente meu coração é sempre do Santos", disse Neymar à Globo.

Intercontinental I

Antes de enfrentar o Flamengo na Copa Intercontinental, o Cruz Azul foi eliminado pelo Tigres na semifinal do Campeonato Mexicano, no sábado. A partida decisiva terminou 1 a 1. Como a ida também terminou em igualdade, o Tigres avançou nos critérios de desempate, por ter campanha superior a do Cruz Azul.

Intercontinental II

O Cruz Azul embarcou para o Intercontinental no domingo, em voo fez escalas em Toronto e Paris. A diretoria do clube mexicano fretou um avião de mais de R\$ 5 milhões. O duelo entre Flamengo e Cruz Azul será na quarta (10). A bola rola às 14h (de Brasília), no Qatar. O clube carioca já está treinando em Al-Rayyan.



Internacional e Vitória se salvaram 'no apagar das luzes'

Fortaleza e Ceará são rebaixados para a Série B

Rivais cearenses vão disputar a segunda divisão nacional em 2026

Terminou, na tarde de domingo (7), a edição 2025 do Campeonato Brasileiro. Com o título assegurado pelo Flamengo com uma rodada de antecédencia, a rodada derradeira foi de definições de vagas nas competições internacionais e de rebaixados à segunda divisão.

Foi um dia duro para os torcedores dos rivais Fortaleza e Ceará, que jogarão a Série B nacional em 2026. Esses times se juntaram ao Juventude e ao Sport, que disputaram seus últimos compromissos da temporada já sem chances matemáticas de permanecer na elite.

O Internacional teve a combinação de que precisava para uma salvação considerada improvável. Derrotou o Bragantino no Beira-Rio, em Porto Alegre, e ultrapassou justamente Fortaleza e Ceará, que perderam, respectivamente, para Botafogo e Palmeiras.

Na parte de cima, o Fluminense obteve a quinta posição. Dessa maneira, conseguiu vaga direta na fase de grupos da próxima Copa Libertadores, algo que já haviam alcançado os quatro primeiros colocados, Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol.

Botafogo e Bahia, respectivamente sexto e sétimo, estarão na fase preliminar da Libertadores. E o São Paulo, que ficou em oitavo, vai depender dos resultados da Copa do Brasil para saber se estará na pré-Libertadores ou na Sul-Americana -torcerá por título de Cruzeiro ou Fluminense. Já o Vasco, que terminou em 14º, após entrar com o time reserva e

perder por 5 a 0 para o Atlético-MG, em Belo Horizonte, ainda pode sonhar com uma vaga em competições sul-americanas em 2026. Caso vença a Copa do Brasil, terá vaga na Libertadores. Se não vencer o torneio, a vitória de Corinthians, Cruzeiro ou Fluminense garante uma vaga ao Cruzmaltino na Sul-Americana.

Rebaixados

Com Sport e Juventude já rebaixados, restavam apenas duas vagas para a Série B 2026. E, após muitas emoções na última rodada, a dupla cearense ocupou essas vagas restantes.

O Ceará perdeu, de virada, para os reservas do Palmeiras na Arena Castelão por 3 a 1.

Pedro Raul abriu o placar para o Ceará, mas Facundo Torres, Sosa e Flaco López garantiram a virada do Palmeiras na Arena Castelão.

Com os triunfos do Internacional e do Vitória, o Ceará caiu para a 17ª colocação, com 38 pontos, e foi rebaixado.

Já o Fortaleza foi ao Rio, onde abriu o placar no estádio Nilton Santos com Breno Lopes. Porém, o Botafogo empata nos acréscimos do primeiro tempo com Montoro.

No segundo tempo, Arthur Cabral virou para o Botafogo. De pênalti, Bareiro empatou para o Fortaleza. Só que de nada adiantou, porque Marçal e Mateo Ponte fizeram um gol, cada, fechando o placar em Botafogo 4, Fortaleza 2. Com os resultados da rodada, o Tricolor foi rebaixado em 18º.